

Eletrônico



**Estratégia**  
CONCURSOS

Aula

Geografia p/ PM-MA (Soldado) - 2020

Professor: Rosy Freire (Equipe Sérgio Henrique), Sérgio Henrique

## SUMÁRIO

<b>Sumário</b> .....	<b>1</b>
<b>00. Bate Papo Inicial</b> .....	<b>2</b>
<b>1. Industrialização e Fontes de Energia</b> .....	<b>3</b>
<b>2. Questionário de Revisão</b> .....	<b>7</b>
<i>Questionário – Somente Perguntas</i> .....	<i>7</i>
<i>Questionário – Perguntas e Respostas</i> .....	<i>7</i>
<b>3. Exercícios</b> .....	<b>11</b>





## 00. BATE PAPO INICIAL

Estudar para concursos públicos é um desafio, que precisa do auxílio de uma equipe de professores, que oriente seus estudos de forma dinâmica, para poupar o máximo de tempo, que é talvez o recurso mais precioso do concurseiro. Para acelerar os estudos, o Estratégia Concursos decidiu desenvolver versões simplificadas de cada aula escrita.

A ideia deste material é abordar de forma simples, os principais tópicos dos conteúdos em Geografia, que são mais cobrados nos concursos. É um material bem enxuto, objetivo e direcionado. Os temas pouco abordados nas provas foram suprimidos, para ser uma síntese bem rápida, que irá ajudar na economia do tempo. As questões selecionadas são as mais importantes das principais bancas, em que destaquei as da Vunesp e as da FGV, pois possuem abordagens muito interessantes, e são modelos de boas avaliações.

Um texto simplificado e sintético, seguido de um eficiente questionário de revisão de conteúdo, e enfim, uma coletânea de questões aplicadas em concursos.

Essa é a primeira versão simplificada, uma versão “beta” que está sendo aperfeiçoada. Qualquer sugestão, pode entrar em contato diretamente comigo, pelo Instagram *@professorsergiohenrique*, ou no fórum de dúvidas. É muito importante sua opinião e se você quiser, gostaria muito do seu relato sobre a experiência com o curso e sugestões para atendê-los melhor.





# 1. INDUSTRIALIZAÇÃO E FONTES DE ENERGIA



## RESUMINDO

- ✓ A **Revolução Industrial** marcou a transição da produção artesanal, manufaturada, para a produção industrial. Teve seu início na Inglaterra, onde havia fatores favoráveis como rios que facilitavam o escoamento da produção, uma burguesia com capital volumoso para investimentos, avanços científicos na mecânica e grandes reservas de carvão e ferro.
- ✓ A **Segunda Revolução Industrial (Fordismo)** teve seu início na Alemanha no período pós Segunda Guerra Mundial e se baseava no constante aperfeiçoamento dos produtos e técnicas, para melhor desempenho industrial. A produção se constitui de postos de trabalho extremamente especializados e apenas uma tarefa, dispostos sistematicamente em uma linha de produção. Visa-se a produção em massa em um curto espaço de tempo.
- ✓ A **Terceira Revolução Industrial (Toyotismo)** emerge com a globalização: o desenvolvimento das tecnologias de informação, robótica e internacionalização do capitalismo. Sua produção ocorre por demanda (just-in-time), há a busca pela inovação tecnológica e qualidade do produto, flexibilização do trabalho e substituição de postos de trabalho não qualificados por maquinário.
- ✓ O desenvolvimento industrial é um parâmetro para se mensurar o grau de desenvolvimento de cada país. Países industrializados fornecem produtos tecnológicos a altos preços. Países emergentes ou essencialmente rurais fornecem produtos primários relacionados a agropecuária e mineração a preços baixos. Isso resume as bases da atual **Divisão Internacional do Trabalho (DIT)**.
- ✓ A **industrialização no Brasil** foi historicamente tardia. Na Europa já se desenvolvia a Primeira Revolução Industrial e o Brasil vivia sob o regime de economia colonial. Após a crise do café em 1929, os cafeicultores paulistas investiram seu capital acumulado com as lavouras em maquinário industrial.
- ✓ Logo após se desenvolveram os setores de bens de consumo não duráveis (calçados, roupas, alimentos etc.) e duráveis (móveis, automóveis, etc.) além do **surgimento de instituições e polos de desenvolvimento tecnológico**.
- ✓ A **concentração industrial** no Sudeste se deu devido à centralização das grandes obras e bens em infraestrutura nesta região, com destaque para as cidades de São Paulo e Rio de Janeiro.
- ✓ A ampliação do sistema rodoviário possibilitou a disseminação industrial no restante do território nacional. A **desconcentração industrial** acarretou na perda de arrecadação de



impostos e aumento da exploração da força de trabalho, visto que muitos governos locais fazem concessões para determinadas práticas trabalhistas e ambiental.

- ✓ O Brasil detém um enorme **potencial turístico**. Entretanto, para que esta atividade se desenvolva é necessária uma infraestrutura que atenda o setor. Esta infraestrutura se concentra na região Sudeste, mais industrializada, e falta nas demais regiões, onde suas indústrias giram em torno de atividades extrativistas e agropecuárias.
- ✓ O **processo de industrialização no Brasil** tem seu início por volta de 1917, onde começamos a exportar alimentos e tecidos aos países assolados pela Primeira Guerra Mundial. Esse fato levou ao desabastecimento interno que levou ao surgimento de movimentos trabalhistas.
- ✓ Na **Era Vargas**, o foco ocorreu no fortalecimento do mercado interno, onde o projeto de governo procurou industrializar o Brasil com empresas estatais e indústrias de base (mineração, siderurgia, metalurgia e energia).
- ✓ No governo **JK**, o Plano de Metas buscava desenvolver o país “50 anos em 5”. Para isso realizou a abertura do mercado para capital estrangeiro, principalmente na indústria automobilística. Em um dos seus principais feitos está a inauguração de Brasília.
- ✓ No período de **Ditadura Militar**, foram realizadas diversas obras em infraestrutura com recursos do capital internacional e houve significativo desenvolvimento agropecuário. A política econômica batizada de “milagre econômico” objetivava estimular o consumo, entretanto nesta época se acentuou a desigualdade social.
- ✓ Após esta época houve grande retração na economia nacional, período conhecido como “**década perdida da economia brasileira**”, com altas taxas de inflação e desemprego. Neste período houve o golpe de 1964 e o país passou por um novo período de regime militar. Apenas em 1988 foi promulgada a atual constituição em vigor até hoje, sendo que a estabilização da economia só veio a partir do **plano real** em 92, criado por FHC.
- ✓ Os anos 90 foram marcados pela abertura do mercado para o capital internacional. Dentre as **políticas neoliberais** estão: aumento da idade para aposentadoria; criação do banco de horas; vantagens fiscais e de juros à grandes empresas e privatizações de empresas estatais.
- ✓ O processo de **concentração industrial** se inicia no Sudeste devido a disponibilidade de infraestrutura para escoamento da produção, mercado consumidor e mão-de-obra formada pelos imigrantes que até então trabalhavam nas lavouras, e concentração de uma elite com capital para investir em maquinário. Neste período o Sudeste vive um grande crescimento urbano e populacional.
- ✓ A grande quantidade de pessoas aglomeradas nos grandes centros começou a criar entraves e elevar o custo da produção, o que levou empresa a buscarem outras localidades que ofereciam



incentivos fiscais para se instalarem. Esse processo é o que chamamos de **desconcentração industrial**.

- ✓ Com isso, **novos centros industriais** foram se formando dentre eles: a agroindústria açucareira para a exportação do açúcar e do álcool no Nordeste; agronegócio da soja no Centro-Oeste; produção integrada de pequenos produtores e indústrias no Sul; indústria de beneficiamento de matérias-primas florestais e polo de eletrônicos na Zona Franca de Manaus, no Norte.
- ✓ Com o desenvolvimento tecnológico e dos meios de comunicação as redes elétricas começaram a se difundir pelos centros urbanos. Mas o petróleo é o recurso estratégico mais importante do planeta influenciando as relações internacionais diretamente. É um recuso natural não-renovável.
- ✓ Após a crise do petróleo 1973 e 1979, o Brasil começou a explorar melhor seu **potencial hidrelétrico**. Durante a ditadura militar foi construída a Usina Hidrelétrica de Itaipu que foi por muitos anos a maior do mundo. Mais tarde o etanol também se tornou um dos carros chefes dos recursos energéticos brasileiros renováveis.
- ✓ As **Usinas Hidrelétricas** são construídas em locais onde há grandes desníveis abruptos no terreno. A energia é gerada pela pressão exercida pelo grande volume de água barrada no reservatório que por sua vez gira uma turbina que transforma energia mecânica em elétrica.
- ✓ Apesar de ser uma energia limpa, a construção de uma barragem **impacta os ecossistemas** locais, alteram o microclima regional, criam adensamento populacional e conflitos sociais.
- ✓ O potencial hidrelétrico brasileiro consiste em cerca de 260.000 MW (1 MW é capaz de abastecer 1.000 residências). Contudo apenas 68% desse potencial foi inventariado. Entre as bacias com maior potencial destacam-se as do **Rio Amazonas, do Rio Paraná e do Rio São Francisco**.
- ✓ O Primeiro poço de petróleo foi perfurado no interior de São Paulo, em 1896; em 1907 foi criado o Serviço Geológico e Mineralógico; Em 1937 foi descoberto petróleo no recôncavo baiano; Em **1953 é criada a Petrobrás** para gerir os monopólios; Em 1997 durante o governo FHC, a Petrobrás teve o monopólio "quebrado" e foi criada a ANP (Agencia Nacional de Petróleo). Ingressamos no grupo de países que produzem mais de 1 milhão de barris por dia.
- ✓ Em 2006, o Brasil anunciou sua **autossuficiência em petróleo**. No ano seguinte, foi descoberta uma enorme jazida de petróleo campo de Tupi na camada do Pré-Sal (a 7 mil metros abaixo do nível do mar) da Bacia de Santos.
- ✓ Apesar de produzirmos mais de 3 milhões de barris de petróleo por dia, ainda não somos autossuficientes. Isto ocorre porque a tecnologia disponível nas refinarias brasileiras é voltada para o processamento de petróleo leve e o nosso é do tipo petróleo pesado. Sendo assim **exportamos óleo e importamos combustíveis e derivados**.



- ✓ As jazidas de petróleo do **Pré-Sal** que atualmente exploramos estão na Plataforma Continental (continuação do litoral até o fundo oceânico). Estas jazidas formadas há 130 milhões de anos, são de difícil acesso. Este desafio é responsabilidade da Petrobras, que atualmente é referência e líder mundial em tecnologia de exploração petrolífera em águas profundas.
- ✓ O **carvão e o gás natural**, assim como o petróleo, são combustíveis fósseis formados há milhões de anos pela deposição de matéria orgânica em locais com condições específicas de temperatura, umidade e pressão que tornaram possível sua síntese.
- ✓ O carvão mineral é principalmente utilizado para alimentar a geração de eletricidade **em usinas termelétricas** e o gás natural é utilizado na indústria petroquímica, de fertilizantes, veicular, entre outras. O principal fornecedor de gás natural para o Brasil é a Bolívia.
- ✓ A **energia nuclear** é limpa, com uma reduzida poluição atmosférica. Entretanto, há alto risco à saúde humana nos seus resíduos radioativos. Existe uma vertente mundial a favor da cessação do uso desse tipo de energia, No Brasil existem planos para a ampliação destas usinas.
- ✓ Os cenários de escassez hídrica vivenciados nos últimos anos, chamou a atenção para a necessidade de diversificação da matriz energética brasileira, muito apoiada na energia hidrelétrica. O foco em **energia limpa** como a solar e eólica é uma tendência futura, sendo que em países como França, Espanha, Dinamarca, Noruega, Alemanha, Reino Unido e Japão, já existem planos para a proibição dos motores à combustão nos próximos anos.





## 2. QUESTIONÁRIO DE REVISÃO



### QUESTIONÁRIO – SOMENTE PERGUNTAS

- 1) Como surgiu o processo de industrialização no mundo?
- 2) Como ficou conhecida a Segunda Revolução Industrial?
- 3) O que foi a Terceira Revolução Industrial?
- 4) Como se deu a expansão industrial no Brasil?
- 5) Cite os pontos positivos e negativos da industrialização no Brasil.
- 6) A atividade turística é uma indústria?
- 7) Qual a relação da chamada “década perdida” e a ditadura no Brasil?
- 8) Cite os principais pontos do histórico da exploração de petróleo no Brasil e responda: por que não somos de fato autossuficientes?
- 9) Por que o uso de energia nuclear divide opiniões?
- 10) Explique a matriz energética brasileira e suas tendências futuras.

### QUESTIONÁRIO – PERGUNTAS E RESPOSTAS

#### 1) Como surgiu o processo de industrialização no mundo?

A Revolução Industrial, como ficou conhecida a inserção de máquinas nos modos de produção, teve seu berço na Europa, precisamente na Inglaterra entre a segunda metade do século XVIII e início do XIX. A Inglaterra dispunha de diversos fatores condicionantes para o desenvolvimento da indústria, entre eles: uma rica burguesia, possuir a mais importante zona de livre comércio da Europa, mão de obra da população vinda do campo para as cidades e a localização privilegiada junto ao mar o que facilitava a exploração dos mercados ultramarinos. Até o final do século XVIII a maioria da população europeia vivia no campo e produzia o que consumia. De maneira artesanal o produtor dominava todo o processo produtivo. Sendo assim, a industrialização veio substituindo o trabalho artesanal pelo assalariado com o uso das máquinas que operou significativas transformações em quase todos os setores da vida humana. Primeiramente vieram as indústrias de têxteis, com o uso do tear mecânico logo procedido de aprimoramento por máquinas à vapor.



## **2) Como ficou conhecida a Segunda Revolução Industrial?**

Essa segunda fase da Revolução Industrial ao final do século XIX ficou conhecida como Fordismo, um termo que faz menção a Henry Ford, em 1914, e refere-se aos sistemas de produção em massa das linhas de montagem semiautomáticas. O trabalho era extremamente especializado em apenas uma função, a carga de trabalho era extremamente elevada e a prioridade era a maior produção em um menor espaço de tempo sem grandes preocupações com a qualidade do produto final. Ocorreu até o início do século XX, ao contrário da primeira fase, países como Alemanha, França, Rússia e Itália também se industrializaram. O emprego do aço, a utilização da energia elétrica e dos combustíveis derivados do petróleo, a invenção do motor a explosão, da locomotiva a vapor e o desenvolvimento de produtos químicos foram as principais inovações desse período.

## **3) O que foi a Terceira Revolução Industrial?**

A Terceira Revolução Industrial, ou Toyotismo, acontece após a Segunda Guerra Mundial e traz aprimoramentos e avanços no campo tecnológico abrangendo o campo da ciência, integrando-o ao sistema produtivo. Essa última etapa da Revolução Industrial é também conhecida como Revolução Técnico-Científica-Informacional. Nesta fase os avanços da alta tecnologia começaram a se sobressair em relação às indústrias que se destacavam nas fases anteriores da Revolução Industrial, como a metalurgia, siderurgia e a indústria de automóveis. A qualidade do produto é a prioridade, assim como a inovação tecnológica. A carga de trabalho é flexível e a multifuncionalidade profissional é uma vantagem, visto que os postos de trabalho não qualificados estão perdendo espaço para as máquinas. Nas posições destacadas aparecem a robótica, genética, informática, telecomunicações, eletrônica que são a base da economia no mundo nos dias de hoje.

## **4) Como se deu a expansão industrial no Brasil?**

A industrialização dos países subdesenvolvidos como o Brasil está intimamente ligada à expansão das empresas multinacionais que nos seus países de origem produziam itens que já teriam atingido a fase de declínio e de seu ciclo de vida trazendo à novos países cheios de incentivos fiscais e mão de obra barata a tão desejada industrialização. Quando a Europa já se industrializava, o Brasil ainda vivia como colônia. Foi só depois da crise de 1929 que houve o início da industrialização no estado de São Paulo devido aos cafeicultores que investiram capital em maquinário para as lavouras. O processo que se iniciou na era Vargas com um Estado forte e voltado para o fortalecimento do mercado interno, e que depois abriu o mercado para investimentos externos no governo JK, teve seu processo industrial consolidado por volta de 1950, se expandiu e teve como marco o a formação do polo industrial de São José dos Campos na região do ABC paulista tendo como base a indústria automobilística estrangeira, até a privatização das grandes estatais brasileiras .

## **5) Cite os pontos positivos e negativos da industrialização no Brasil.**

Dos pontos positivos do processo de industrialização podemos apontar crescimento da produção de produtos nacionais associada à queda de preço; geração de empregos; desenvolvimento das relações de trabalho e criação dos sindicatos na intenção de defesa dos direitos dos trabalhadores e o desenvolvimento dos setores de comunicação, transporte e desenvolvimento urbano. Como Pontos negativos podemos ressaltar o aumento da poluição e



prática de crimes ambientais; mão de obra infantil; o crescimento desregrado dos centros urbanos dentre outros.

#### **6) A atividade turística é uma indústria?**

O turismo é um organizador de espaços, que proporciona infraestrutura necessária para atender as condições das atividades propostas gerando inclusive investimento para tal. A indústria do turismo é geradora de receita, geradora de empregos diretos e indiretos e faz a junção de diversos serviços e produtos até o fim do pacote turístico. O Brasil é rico em potencial turístico e a indústria movimentada por ele vem crescendo fortemente a cada ano além de valorizar a cultura e as histórias locais e as belezas naturais abundantes.

#### **7) Qual a relação da chamada “década perdida” e a ditadura no Brasil?**

O forte crescimento econômico e a criação de empregos no país no período militar foi favorável para grandes empresários mas custaram uma diminuição significativa nos salários dos trabalhadores. A adoção de uma medida tão impopular só foi possível através do aparato repressivo do regime sobre os sindicatos, que diminui o poder dos movimentos e de negociação dos operários. Assim crescia a concentração de renda nas mãos de uma pequena parcela da população o que aumentou a desigualdade social no país. A insatisfação social levou a uma retração agressiva da produção industrial que levaram a diversas tentativas de reformas monetárias que não obtiveram êxito. As taxas internacionais de juros causaram um crescimento da dívida externa do Brasil. A dívida interna seguia o mesmo caminho, aumentando cada vez mais por causa da política fiscal expansionista do governo brasileiro.

#### **8) Cite os principais pontos do histórico da exploração de petróleo no Brasil e responda: por que não somos de fato autossuficientes?**

A exploração de petróleo no Brasil teve seu início 1896 na cidade de São Paulo. A partir daí em 1937 foi descoberto petróleo no Recôncavo Baiano e posteriormente, em 1953, é criada a Petrobrás para gerir os monopólios. Em 2007 houve a descoberta de uma enorme jazida de petróleo campo de Tupi na camada do Pré-Sal (a 7 mil metros abaixo do nível do mar) da Bacia de Santos. Contudo, apesar de produzirmos mais de 3 milhões de barris de petróleo por dia, ainda não somos autossuficientes. Isto ocorre porque a tecnologia disponível nas refinarias brasileiras é voltada para o processamento de petróleo leve e o nosso é do tipo petróleo pesado. Sendo assim exportamos óleo e importamos combustíveis e derivados. Atualmente a Petrobras é referência e líder mundial em tecnologia de exploração petrolífera em águas profundas. As jazidas de petróleo do Pré-Sal que atualmente exploramos estão na Plataforma Continental (continuação do litoral até o fundo oceânico).

#### **9) Por que o uso de energia nuclear divide opiniões?**

A energia nuclear é limpa, com uma reduzida poluição atmosférica. Tem o potencial de gerar uma grande quantidade de energia num pequeno espaço e não depende de fatores meteorológicos. Existe um plano por parte do governo de expandir o número de usinas nucleares previstas em ao menos mais quatro até 2030. Os principais entraves estão o fato da legislação brasileira não permitir a exploração de urânio por empresas privadas, o que comprometeria diretamente os cofres públicos; o debate vai de encontro à discussão global sobre os impactos do enriquecimento de urânio em que os países desenvolvidos buscam desestimular a produção de energia nuclear; além do debate sobre o meio ambiente, onde por



um lado uns defendem que a energia nuclear é mais limpa, mas por outro lado, nem os países mais desenvolvidos sabem o que fazer com os rejeitos radioativos, insolúveis e extremamente prejudiciais à saúde.

**10) Explique a matriz energética brasileira e suas tendências futuras.**

Por ser o recurso mais estratégico do mundo, o petróleo teve grande foco por parte do governo, que começou a ser explorado no Recôncavo Baiano. No entanto, o grande potencial hidrelétrico brasileiro apenas começou a ser explorado no período de regime militar, onde foi realizado grande investimento em infraestrutura na construção de usinas. O potencial hidrelétrico brasileiro consiste em cerca de 260.000 MW (sendo que 1 MW é capaz de abastecer 1.000 residências). No entanto, a escassez hídrica vivenciada nos últimos anos, chamou a atenção para a necessidade de diversificação da matriz energética brasileira, em maior parte baseada na hidroeletricidade. O foco em energia limpa como a solar e eólica é uma tendência futura, sendo que em diversos países Europeus já existem planos para a proibição dos motores à combustão nos próximos anos.





### 3. EXERCÍCIOS



#### 1. (FGV - 2014 - Prefeitura de João Pessoa - PB - Professor - Geografia)

No Estado de São Paulo, destacadamente em sua capital, entre as últimas décadas do século XIX até a década de 1920, surgiram condições variadas que explicam o desenvolvimento e a concentração industrial no espaço paulista.

As alternativas a seguir apresentam relações entre algumas das condições que explicam esse fato, à exceção de uma. Assinale-a.

- A) Aumento da produção de café – crescentes taxas de exportação.
- B) Crescimento do número e do tamanho das cidades – aumento do mercado consumidor.
- C) Criação e expansão de infraestrutura de transporte – redução dos custos de transferência.
- D) Expansão das indústrias de bens de consumo duráveis – aumento da oferta de empregos.
- E) Investimentos de imigrantes radicados – crescimento das atividades fabris.

#### Comentários

O aumento de oferta de emprego no espaço paulista não encontra relação com a expansão de indústrias de bem duráveis, mas em si por conta da expansão das indústrias em si, isso por conta do surto populacional e localização de rodovias e ferrovias no período mencionado.

A - Incorreta. A atividade solicita a alternativa que apresenta uma exceção em relação as condições de concentração e desenvolvimento industrial na região paulista. Nesse sentido, a produção de café que encontrava escoamento na região sudeste do país, além da própria região ser grande produtora de café, gerando altas taxas de exportação e conseqüentemente industrialização.

B - Incorreta. A região de São Paulo, desde o final do século XIX já contava com 32 mil habitantes, sendo uma das maiores cidades do país. Inevitavelmente, o surto populacional gerou uma concentração industrial (a região sudeste se desenvolveu industrialmente primeiro por herança histórica de localização e centro de escoamento de produção) devido um grande mercado consumidor.

C - Incorreta. Por conta da localização, o espaço paulista se industrializou e gerou uma melhor infraestrutura de transporte, variante que reduziu os custos de transferência.

E - Incorreta. A partir do século XIX o espaço brasileiro, e principalmente o paulistano, recebeu grande número de imigrantes, de mais de 70 nacionalidades. Não à toa, a cidade de São Paulo possui um museu dedicado ao imigrante, o Memorial do Imigrante. Com essa demanda população mais o surto populacional de migrantes para a região sudeste gerou uma grande mão de obra e conseqüentemente aumento de atividades fabris.

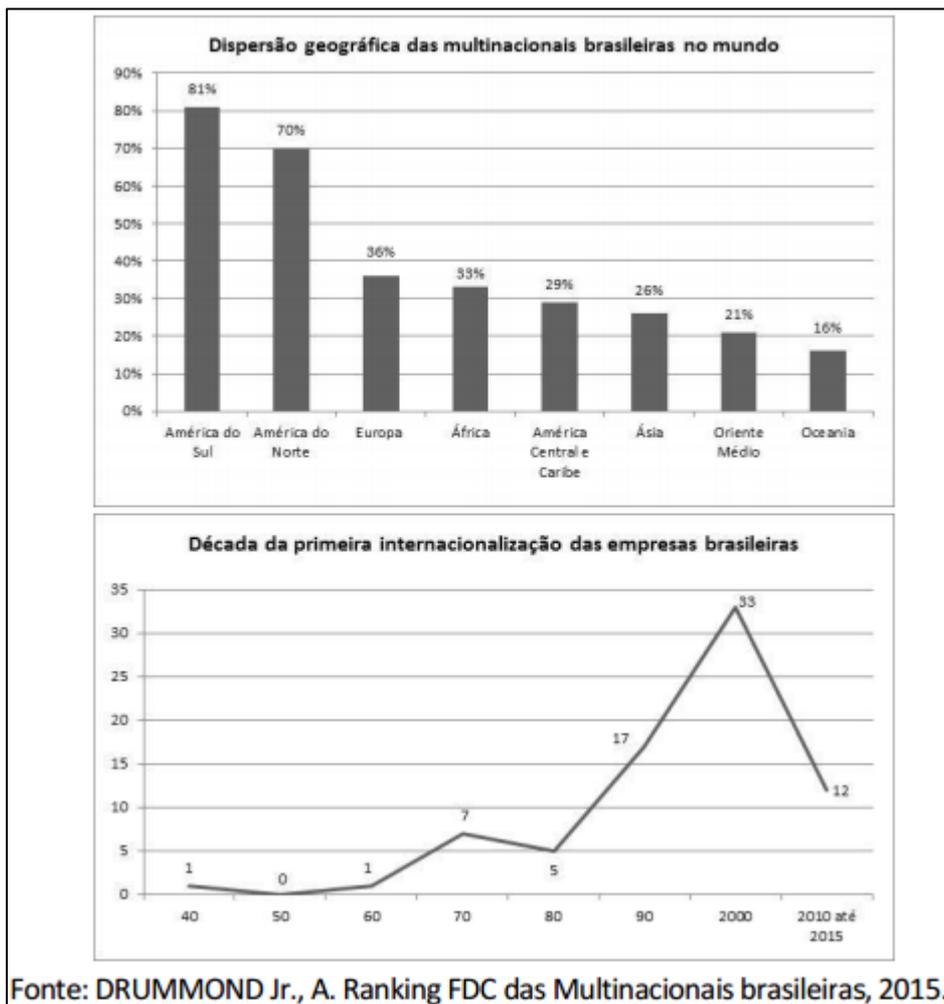




Gabarito: D

## 2. (FGV - 2016 - IBGE - Tecnologista - Geografia)

O gráfico 1 apresenta a dispersão geográfica das multinacionais brasileiras no mundo. O gráfico 2 apresenta a década da primeira internacionalização das empresas brasileiras.



Entre os fatores que explicam a dinâmica de internacionalização das empresas brasileiras nas últimas décadas, está:

- A) a abertura econômica para as empresas brasileiras atuarem no mercado regional sul-americano na década de 1970;
- B) a assinatura de tratados de livre comércio do Mercosul com outros blocos econômicos, como o NAFTA e a União Europeia;
- C) as políticas protecionistas, que restringem a entrada de produtos estrangeiros, mas incentivam a internacionalização das empresas nacionais;
- D) a criação de linhas de crédito voltadas especificamente para a internacionalização produtiva de empresas brasileiras desde a década de 1980;
- E) a abertura da economia brasileira, a partir da década de 1990, criou condições para a internacionalização das empresas brasileiras.





## Comentários

Com o fim do Governo dos militares no Brasil, e projetos de abertura econômica na década de 1990, juntamente do controle da inflação e quebra das barreiras tarifárias, condições para internacionalização de empresas brasileiras foram criadas, dado comprovado pelo gráfico 2.

A - Incorreta. A década de 1980 no Brasil foi marcada por uma série de tensões no quesito da abertura econômica, gerando certa estagnação nesse quesito visto a postura ortodoxa em relação a política (período de transição entre Governo militar e democracia). A abertura ao Mercosul e demais empresas multinacionais é efetivada a partir da década de 1990, conforme apresentado no gráfico 2, isso devido a estabilização de preços (após processo de mudança da moeda) e modernização de parques produtivos.

B - Incorreta. Os acordos que envolvem a NAFTA (Acordo de livre comércio da América do Norte) visava o fortalecimento das relações comerciais entre os países membros no início da década de 1990, mas o Brasil não estava incluso nesse acordo.

C - Incorreta. O Governo brasileiro, entre as décadas de 1970 e 1980, adotaram políticas protecionistas, por meio de ações que visavam o crescimento econômico nacional a qualquer custo, contudo, tendo em vista o problema da inflação devido os vários planos econômicos, a abertura econômica não se consolidou. Assim, levando em consideração as informações dos dois gráficos, a afirmativa se torna incorreta, por não apresentar datas para essas informações e a ausência de incentivo, por parte do governo brasileiro, em internacionalizar empresas brasileiras.

D - Incorreta. A alternativa é incorreta pois os Governos brasileiros durante a década de 1980 enfrentavam diversos problemas internos devida postura ortodoxa no campo político e inflacionários, visto os diversos planos econômicos, o que é comprovado de acordo com informações do gráfico 2. Nesse contexto, as ações que visavam o crescimento nacional não aprovaram linhas de crédito específicas ao quesito de internacionalização de empresas brasileiras

**Gabarito: E**

### 3. (FGV 2015)

É consenso entre os economistas que o Programa Nacional de Inovação é o principal motor do aumento de investimento em pesquisa e desenvolvimento no Brasil. Esse programa prevê a instalação de empresas de alta tecnologia nos arredores das principais universidades.

Como exemplo, pode-se citar o setor aeronáutico, localizado nas proximidades de centros universitários nas cidades de:

- A) Ribeirão Preto e Taubaté.
- B) Pouso Alegre e Belo Horizonte.
- C) Campinas e Santos.
- D) São José dos Campos e São Carlos.
- E) Recife e Campina Grande.

## Comentários

No estado de São Paulo existem importantes tecnopolos, isto é, municípios que apresentam setores

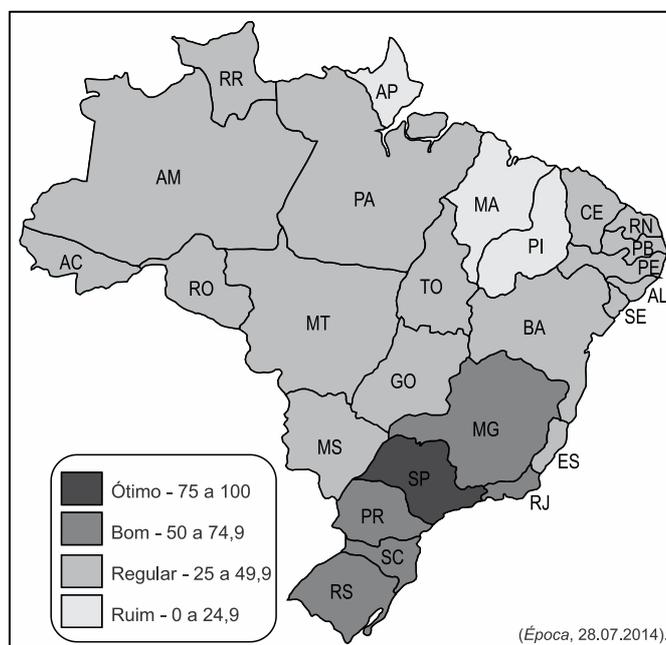


industrial e terciário de alta tecnologia cujo desenvolvimento está relacionado à presença de universidades e institutos de pesquisa. A mão de obra qualificada é fundamental para a indústria aeronáutica como a Embraer, o que explica a importância de São José dos Campos no Vale do Paraíba (presença do ITA – Instituto Tecnológico da Aeronáutica) e da região de São Carlos (presença da USP, Fatec e UFSCAR).

### Gabarito: D

#### 4. (FGV 2015)

Segundo um estudo realizado pela unidade de pesquisa da revista britânica *The Economist*, tendo por base o desempenho dos 26 estados e do Distrito Federal em oito categorias e vinte e cinco indicadores, foi criado o mapa a seguir.



A partir da análise do mapa, é correto afirmar que a pesquisa criou o mapa

- A) da sustentabilidade, que revela as ações dos estados para melhorar as estratégias ambientais.
- B) da produtividade industrial, com destaque para o setor naval.
- C) do IDH, com rápida redução da desigualdade regional.
- D) da distribuição dos mananciais, que retrata a crise no fornecimento de água.
- E) da competitividade dos estados, que revela aqueles que têm as melhores condições de receber investimentos externos.

#### Comentários

A avaliação dos estados contou com 8 categorias e 25 indicadores. A revista *The Economist* prioriza aspectos econômicos. Devido ao número de indicadores, entraram estatísticas econômicas e sociais





importantes para se ter uma ideia da competitividade dos estados na atração de investimentos. São Paulo, apesar dos problemas, teria a melhor infraestrutura, grande mercado consumidor e mão de obra melhor qualificada para atrair empresas. Assim, sustentabilidade (meio ambiente), indústria, IDH e recursos hídricos são critérios muito restritos.

**Gabarito: E**

---

## 5. (FGV-RJ 2013)

Leia o seguinte texto:

*Embora muitos estudos tradicionais tenham afirmado que os mecanismos de mercado favorecem a concentração das atividades econômicas (ao menos nos estágios iniciais do processo de desenvolvimento de um país), e ainda que essa concepção esteja basicamente correta, a tese apriorística de que as reformas dos anos 1990 iriam bloquear ou mesmo reverter o processo de desconcentração por ampliarem o papel das “forças de mercado” nas decisões de localização de investimentos mostrou-se falha. Os dados mais atualizados revelam que o erro dos especialistas ao prever o “esgotamento” ou a “inflexão” do processo de desconcentração industrial brasileira se deveu principalmente à importância excessiva que conferiram a um pequeno número de fatores que intervêm na dinâmica espacial desse setor, sobretudo a crise de planejamento regional e as tendências de aglomeração associadas ao novo paradigma técnico e econômico em construção.*

Diniz, L. L. F. *Para onde irão as indústrias? A nova geografia da industrialização brasileira*. In: Albuquerque, E. S. de (org.) *Que país é esse? Pensando o Brasil contemporâneo*. São Paulo: Globo, 2005, p. 286-287.

Entre as afirmações abaixo, assinale aquela que é coerente com os argumentos apresentados no texto.

- A) A concentração espacial das atividades industriais é resultado da crise do planejamento regional.
- B) No Brasil, a dinâmica espacial da indústria obedece apenas aos mecanismos de mercado.
- C) Os dados mais atualizados revelam que o processo de desconcentração da atividade industrial brasileira ainda está em curso.
- D) Na década de 1990, ocorreu o esgotamento do processo de desconcentração da atividade industrial brasileira.
- E) As reformas econômicas realizadas na década de 1990 foram decisivas para reverter a tendência de concentração espacial das atividades industriais.

## Comentários

Como mencionado corretamente na alternativa [C], o texto aborda o processo de desconcentração industrial ou “deseconomia” de aglomeração iniciado no Brasil na década de 1990, com a adoção do modelo neoliberal preconizado pelo “Consenso de Washington”.

Estão incorretas as alternativas:



[A], porque o texto afirma que a tendência de se acreditar no esgotamento do processo de desconcentração resulta da crise do planejamento regional;

[B], porque conforme afirma o texto, embora os mecanismos de mercado favoreçam o processo de concentração industrial, está ocorrendo o contrário;

[D], porque na década de 1990 se inicia o processo de desconcentração;

[E], porque o neoliberalismo da década de 1990, aliado a outros fatores, promoveram a desconcentração industrial.

**Gabarito: C**

## 6. (FGV - 2014 - Prefeitura de Osasco - SP - Professor de Educação Básica I)

A tabela a seguir mostra os dados da Matriz Energética Brasileira de 2011 e 2012.

Tipo de energia	2011	2012
Petróleo e derivados	38,6	39,2
Gás natural	10,2	11,5
Carvão mineral e derivados	5,7	5,4
Urânio e derivados	1,5	1,5
Hidráulica e elétrica	14,7	13,8
Lenha e carvão vegetal	9,5	9,1
Derivado de cana de açúcar	15,7	15,4
Outras	4,1	4,1

Sobre a Matriz Energética Brasileira, analise as afirmativas a seguir.

I. O aumento de consumo de gás natural é pouco significativo nas interferências na atmosfera, porque o gás natural é pouco poluente.

II. O consumo de petróleo continua sendo o grande contribuinte para o aumento da produção de gás carbônico.

III. A maior parte da energia utilizada no país continua sendo produtora de gás carbônico.

Assinale:

- A) se apenas a afirmativa I estiver correta.
- B) se apenas a afirmativa II estiver correta.
- C) se apenas a afirmativa III estiver correta.
- D) se apenas as afirmativas II e III estiverem corretas.
- E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

### Comentários

Vamos analisar as afirmativas:

I – A primeira está correta, visto que o gás natural é uma fonte de energia encontrada na natureza em duas formas distintas: pode ser obtido em jazidas ou através da queima de biomassa (bagaço de cana-de-açúcar). A primeira contribui para a poluição da atmosfera, porém em menor medida que





os demais não-renováveis. Já a segunda é uma fonte de energia renovável, com menos impacto e com custos de produção reduzidos, comparado ao primeiro.

II – A segunda também está correta. O petróleo é considerado a principal fonte de energia consumida no mundo todo, e possui diversas desvantagens em seu uso, como: produz poluição atmosférica, exaustão das jazidas, fonte esgotável de energia e degradação do meio ambiente.

III – Também está correto. De acordo com a tabela, as três principais fontes de energia do país constituem de energia não renovável e altamente poluente da atmosfera, além de gerar outros impactos ambientais. São produtos de combustíveis fósseis, sendo seu uso limitado e esgotável.

Na análise, todas as afirmativas estão corretas, sendo assim, a letra correspondente é a letra E.

**Gabarito: E**

## 7. (FGV - 2014 - SEDUC-AM - Professor - Geografia)

A crescente inclusão de fontes de energia renováveis na matriz energética mundial é proveitosa para a humanidade sob diversos aspectos. Sob o aspecto socioeconômico, cada país ou região pode potencializar seus próprios recursos naturais. Sob o aspecto ambiental, as fontes alternativas geram impactos ambientais menores do que aqueles produzidos pelas fontes tradicionais.

Considerando o exposto, assinale a opção correta.

- A) O investimento em usinas hidrelétricas constitui uma importante alternativa pelo baixo impacto ambiental gerado.
- B) As usinas term nucleares são alternativas que se destacam sob o aspecto socioeconômico pelo baixo custo de implantação e de funcionamento.
- C) A energia eólica é a alternativa que mais tem crescido no mundo nos últimos dez anos porque provoca pequeno impacto ambiental
- D) As usinas geotérmicas constituem uma importante alternativa a ser aproveitada, potencialmente, no território brasileiro.
- E) A energia solar é a alternativa a ser explorada nos lugares de alta latitude, pela maior intensidade da radiação solar.

### Comentários

Implantada há menos de uma década no Brasil, a energia eólica tem crescido e mostrado resultados positivos para a geração de energia nacional nos últimos anos. O uso é maior no Nordeste. Em 2017, chegou a abastecer mais de 60% da região, e a tendência é de expansão segundo estimativas do governo. Apesar da capacidade de energia eólica oscilar em função dos ventos, o que pode ser resolvido com um aumento de número de geradores ser ampliado significativamente, a produção de energia pode ser mais contínua. A meta do governo é que, até 2023, a energia eólica no país cresça 46%.

A – Incorreto. Apesar do que se pensa, a energia hidrelétrica gera impactos ambientais. Elas podem emitir grande quantidade de gás carbono e metano na atmosfera, contribuindo para o efeito Estufa. Ao se construir uma usina, é obrigatória a retirada da vegetação da área a ser inundada, mais a





decomposição da matéria orgânica que sobra do corte das árvores e do carbono presente no solo ocasiona a formação de gás carbônico e metano. Além disso, o rio continuará trazendo sedimentos e matéria orgânica para o reservatório.

B – Incorreto. As termoeletricas possuem um alto valor na sua implementação, manutenção e geração de energia, além de possuir vida útil de aproximadamente de 40 anos.

D – Incorreto. A energia geotérmica é obtida através do calor proveniente da terra, onde há reservas que são aquecidas pela proximidade com o magma, retendo o calor captado e aproveitado para a geração de energia elétrica. No Brasil, a energia geotérmica é utilizada apenas na forma de água aquecida, como no caso dos parques termais de Caldas Novas (GO) e Poços de Caldas (MG). Como o terreno brasileiro é bastante antigo, não possui formações que tornam possíveis as rochas derretidas ou magma estarem mais próximas à superfície.

E – Incorreto. As altas latitudes constituem de baixas temperaturas e poucas incidências de raios solares, sendo de maior incidências nas áreas intertropicais.

**Gabarito: C**

---

### 8. (Fgv 2015)

Sem a construção de novas hidrelétricas com grandes reservatórios, diminui a capacidade do Brasil de poupar água para produção de eletricidade nos meses de estiagem.

As novas hidrelétricas construídas no Brasil não possuem reservatórios volumosos. São as chamadas usinas “a fio d’água”, que têm como ponto positivo a redução do impacto ambiental, mas têm redução de produção de energia durante os meses de estiagem. No Brasil, o maior exemplo de hidrelétrica a fio d’água, na atualidade, é:

- A) Itaipu, no rio Paraná.
- B) Santo Antônio, no rio Uruguai.
- C) Belo Monte, no rio Xingu.
- D) Sobradinho, no rio São Francisco.
- E) Tucuruí, no rio Tocantins.

### Comentários

Devido à pressão dos ambientalistas para a conservação do meio ambiente com a redução das áreas desmatadas, o governo optou pela construção de usinas hidrelétricas fio d’água (reservatórios pequenos e geração de energia pelo fluxo de água) como Belo Monte (rio Xingu, PA) e Jirau e Santo Antônio (rio Madeira, RO). O problema é que a geração de energia pode ficar comprometida em períodos de estiagem prolongada. Hidrelétricas com reservatórios grandes como Itaipu (rio Paraná, PR) e Tucuruí (rio Tocantins, PA) propiciam maior segurança energética, uma vez que possibilitam armazenar maior quantidade de água.

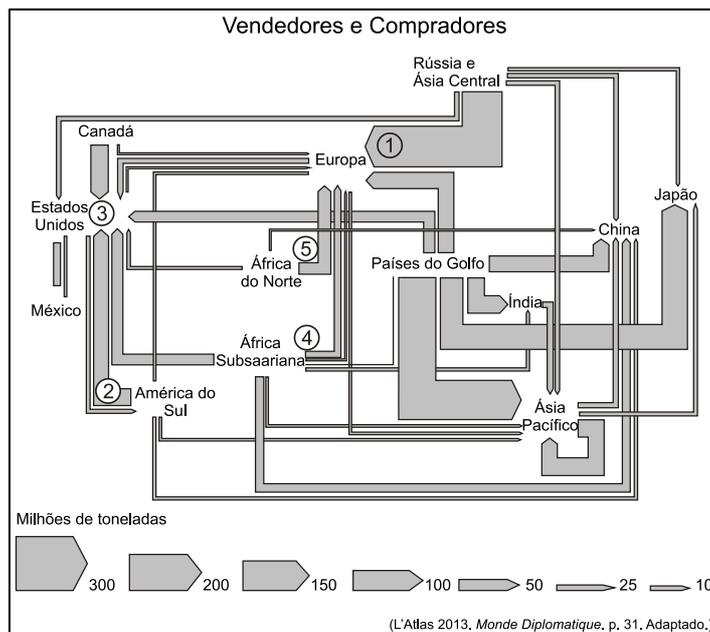
**Gabarito: C**

---



## 9. (Fgv 2014)

Analise a figura a seguir.



Os fluxos na figura identificam a circulação de um produto entre as áreas vendedoras e as compradoras.

Assinale a alternativa que identifica corretamente um dos fluxos numerados.

- A) 1 – O carvão mineral da Rússia e dos países da CEI, principais produtores mundiais, é vendido para a Europa e a Ásia.
- B) 2 – A água virtual, *commodity* valorizada no mercado mundial, é comercializada da América do Sul para os Estados Unidos.
- C) 3 – O petróleo é vendido por um grande número de fornecedores de vários continentes para os Estados Unidos, grande consumidor mundial.
- D) 4 – Os minérios radioativos são vendidos pelos países do Sul para as centrais nucleares de países desenvolvidos.
- E) 5 – O xisto betuminoso e o gás natural são vendidos pelos países do norte da África para a Europa ocidental.

### Comentários

Como mencionado corretamente na alternativa [C], embora tenha uma produção expressiva de produção de petróleo, os Estados Unidos são grandes importadores do produto.

Estão incorretas as alternativas:

[A], porque a Rússia consome a maior parte de seu carvão mineral, portanto, o fluxo de exportações do produto é menor que o indicado no mapa;

[B], porque a água virtual não é commodity;





[D] e [E], porque os fluxos não correspondem às áreas e quantidade de exportação dos minérios citados.

**Gabarito: C**

---

### 10. (Fgv 2012)

A energia eólica passou a ser utilizada de forma sistemática para produção de eletricidade a partir da década de 1970, na Europa e depois nos Estados Unidos. No Brasil, essa energia:

- A) apresenta um forte potencial no litoral nordestino.
- B) é largamente concentrada na Amazônia.
- C) representa cerca de 10% da matriz energética.
- D) tem maior produção concentrada no Sudeste.
- E) concorre diretamente com fontes tradicionais como o carvão.

#### Comentários

A zona litorânea norte-nordeste apresenta uma combinação de brisas diurnas e ventos alísios de leste, criando as condições necessárias (velocidade mínima dos ventos de 5m/s) para atender à produção da energia eólica do país, o que é corretamente indicado na alternativa [A] e negado na alternativa [D].

Estão incorretas as alternativas:

[B], pois a Amazônia, em razão de sua elevada temperatura e umidade, não caracteriza as condições necessárias para o sistema de ventos;

[C], pois a energia eólica responde por 0,05% da matriz brasileira;

[E], pois sua produção concorre com a hidroeletricidade.

**Gabarito: A**

---

### 11. (Fgv 2015)

A exploração do Pré-Sal poderá posicionar o Brasil como um dos maiores exportadores de petróleo do mundo, com um excedente na produção que poderá superar 1,5 milhão de barris por dia, em um momento em que a demanda pelo insumo não será mais liderada pelo país Estados Unidos, mas pela Ásia.

Essa nova fronteira de exploração também vai mudar o *ranking* das áreas produtoras de petróleo no Brasil, nos próximos anos, pois:

- A) aumentará a participação e a liderança da Bacia de Campos e do Rio de Janeiro.
- B) a Bacia de Santos e o estado de São Paulo devem aumentar sua exploração e produção de petróleo.
- C) a produtividade média por poço em operação comercial no polo da Bacia do Recôncavo Baiano é maior que a registrada nos poços da Arábia Saudita.
- D) poderá transformar o Brasil num exportador de energia e o maior produtor de petróleo do continente americano.



E) mais da metade do crescimento da produção de petróleo do mundo, até 2015, virá da produção de óleo de xisto dos EUA, das áreas petrolíferas chinesas e das águas profundas do Maranhão e Ceará.

### Comentários

O petróleo pré-sal está localizado em grande profundidade em rochas sedimentares recobertas por uma camada de sal. Situa-se nas bacias sedimentares Capixaba (ES), Campos (RJ) e Santos (RJ, SP, PR e SC). Com a exploração da bacia de Santos, a perspectiva é de aumento da produção de petróleo e gás natural em São Paulo.

### Gabarito: B

---

#### 12. (Fgv 2015)

A matriz energética desse país é baseada em carvão mineral, transportado por ferrovias, que usam muito diesel; o minério segue em navios, que consomem muito combustível, e o país ainda tem demanda grande de petroquímicos, por conta da construção civil e bens de consumo e da sua crescente urbanização. Em 2010, tornou-se o maior consumidor mundial de petróleo, ultrapassando os Estados Unidos. Em 2003, o valor das exportações de petróleo do Brasil para esse país era 0,5% do total, e, em 2013, as exportações brasileiras saltaram para 8,7% confirmando a liderança comercial desse país com o Brasil.

(Valor Econômico, 23.08.2014)

O texto refere-se à:

- A) Alemanha.
- B) Itália.
- C) China.
- D) Austrália.
- E) Índia.

### Comentários

A China já é a maior economia do mundo por paridade de poder de compra, o maior produtor industrial e o maior exportador. Também é o maior parceiro comercial do Brasil. A questão energética na China é crucial para o crescimento econômico, o país depende muito de carvão mineral e petróleo. O Brasil tornou-se exportador de petróleo para a China e as estatais chinesas entraram no consórcio de exploração do campo de Libra, o maior do pré-sal. Todavia, a China investe bastante em energias renováveis como hidrelétricas, energia eólica e energia solar com o objetivo de reduzir gradativamente a poluição atmosférica em seus centros urbanos e industriais.

### Gabarito: C

---

#### 13. (Fgv 2013)

De todo o potencial hidrelétrico brasileiro (258 mil MW de potência), 30% já foram aproveitados. O maior potencial disponível está na bacia Amazônica (100 mil MW), do qual



menos de 1% foi aproveitado. A exploração de boa parte do potencial da bacia tem como fator restritivo:

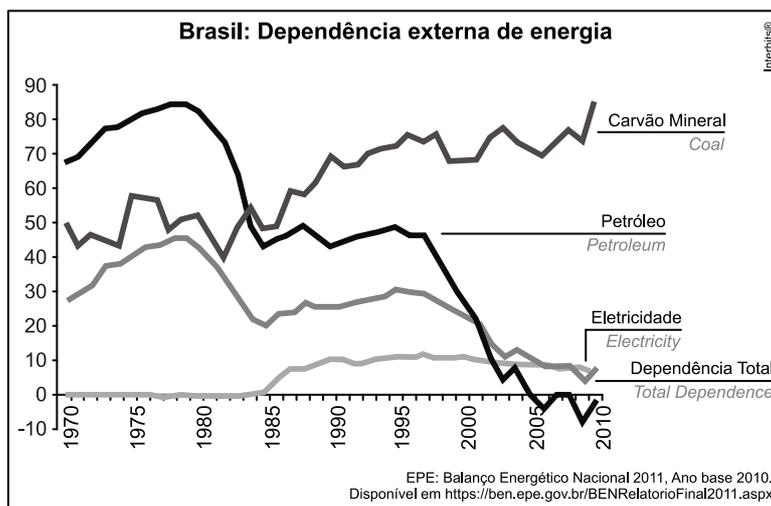
- A) a grande variação do volume de águas nos leitos dos principais rios durante os meses de primavera-verão.
- B) a presença de unidades de conservação e de terras indígenas em vários pontos da bacia hidrográfica.
- C) a pouca profundidade dos leitos fluviais, o que impede a instalação de turbinas e demais equipamentos.
- D) o relevo formado por baixos planaltos geologicamente instáveis que dificultam a construção de barragens.
- E) o baixo desenvolvimento econômico e a fraca integração regional, que desestimulam grandes investimentos.

### Comentários

A decisão do governo brasileiro de implantar usinas hidrelétricas na Amazônia como Jirau e Santo Antônio (rio Madeira) e Belo Monte (rio Xingu) causou controvérsia devido aos impactos socioambientais, como alterações no modo de vida dos povos indígenas e remoção de trechos de floresta amazônica.

### Gabarito: B

#### 14. (Fgv 2012)



Sobre a dependência externa de energia registrada pelo Brasil e as causas de sua evolução recente, é correto afirmar que:

- A) O aumento da dependência externa de eletricidade, registrado a partir de 1985, resultou da entrada em operação de hidrelétricas binacionais na região amazônica.
- B) Uma parcela cada vez maior do carvão mineral usado no Brasil é importada, fato que vem agravando a dependência externa de energia registrada pelo país.

- C) A partir de 2000, quando teve início a exploração em larga escala das camadas pré-sal, o Brasil se tornou autossuficiente em petróleo.
- D) Entre 1970 e 2000, o petróleo era responsável por parcela significativa da dependência externa de energia.
- E) A diminuição da dependência externa do petróleo resultou da transição brasileira para um modelo energético mais sustentável e limpo.

### Comentários

Entre 1970 e 2000, o Brasil tinha uma importante dependência em relação ao petróleo importado, visto que o país não era autossuficiente. Ao longo dos anos 2000, a dependência é eliminada devido ao aumento da produção doméstica de petróleo. A perspectiva é que o país se torne importante exportador de petróleo e produtos petroquímicos em decorrência da exploração do pré-sal. Persiste uma grande dependência em relação ao carvão mineral. No caso da eletricidade, a dependência existente é devido à hidrelétrica de Itaipu (Brasil/Paraguai), uma vez que o Paraguai exporta energia para o Brasil.

### Gabarito: D

#### 15. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2018)

A Scania inaugura na próxima terça-feira, dia 28.08, uma nova fábrica de solda de cabinas, voltada exclusivamente para produzir a nova geração de caminhões da companhia. A unidade, em São Bernardo do Campo, Grande São Paulo, aplica o conceito de indústria 4.0, considerado a quarta revolução industrial. O investimento da Scania na nova fábrica foi de R\$ 340 milhões nos últimos três anos. A fábrica tem capacidade técnica para produzir até 25 mil cabinas por ano, em 19 diferentes modelos.

(<https://economia.estadao.com.br>. 26.08.2018. Adaptado)

Para a indústria em questão estar inserida na quarta revolução industrial, ela deve

- A) utilizar fontes de energia limpas e adaptadas às políticas conservacionistas.
- B) adequar-se às novas formas de terceirização do trabalho e da pesquisa tecnológica.
- C) adotar princípios de administração centralizada e independente da matriz.
- D) diversificar a produção de componentes para ter pouca dependência de importações.
- E) englobar tecnologias de automação e da informação, como inteligência artificial.

### Comentários

O conceito de quarta Revolução Industrial ou Indústria 4.0 que a questão traz é um conceito desenvolvido pelo alemão Klaus Schwab. A terceira revolução industrial – ou revolução informacional – trouxe eletrônicos, tecnologia da informação e das telecomunicações. Partindo deste pressuposto, utilizando estas tecnologias como fundação, a indústria 4.0 tende a ser totalmente automatizada a partir de sistemas que combinam máquinas com processos digitais, aponta Klaus. É a chamada “fábrica inteligente” que altera todas as relações: a de produção, a de trabalho e que envolve todos os processos. Por isso ela está sendo chamada de Revolução, e conceituada com a quarta, pois rompe o paradigma da revolução informacional. Ainda segundo



Klaus, “há três razões pelas quais as transformações atuais não representam uma extensão da terceira revolução industrial, mas a chegada de uma diferente: a velocidade, o alcance e o impacto nos sistemas. A velocidade dos avanços atuais não tem precedentes na história e está interferindo quase todas as indústrias de todos os países”, descreve em seu livro intitulado Quarta Revolução Industrial.

A – Incorreto. Apesar de ser de extrema importância a produção da quarta revolução estar atrelado à produção através de energias limpas e combate aos impactos ambientais, o principal motivo que descreve a quarta revolução não é condicionada ao meio ambiente, e sim aos mencionados acima.

B – Incorreto. As relações trabalhistas e a flexibilização do trabalho, típico do Neoliberalismo, é uma característica essencial da terceira fase da Revolução Industrial, ou da chamada Revolução Informacional.

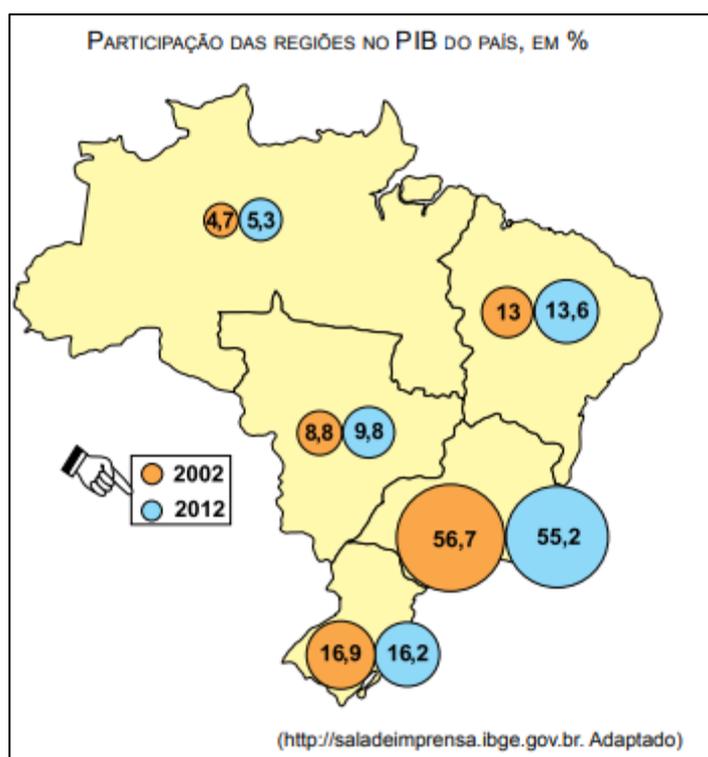
C – Incorreto. A descentralização administrativa acarreta a especialização na prestação do serviço descentralizado, o que é desejável em termos de técnica administrativa, e não conforme a afirmativa da questão traz.

D – Incorreto. A caracterização da quarta revolução industrial não esta condicionada ao grau de dependência de produção externa, e sim na automação das chamadas fabricas inteligentes.

**Gabarito: E**

#### 16. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2015)

Em novembro de 2014, o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) divulgou uma série de dados sobre a participação das regiões no PIB brasileiro. Analise os dados divulgados no mapa apresentado a seguir.



Com base nos dados do mapa e os conhecimentos sobre a dinâmica regional brasileira, é correto afirmar que, entre 2002 e 2012,

- A) a região Sudeste perdeu PIB e a posição histórica de “locomotiva” do Brasil.
- B) o fechamento da Zona Franca de Manaus reduziu o crescimento do PIB da região Norte.
- C) os problemas climáticos explicaram a redução da participação do PIB da região Sul.
- D) a participação da região Centro-Oeste no PIB foi a que apresentou maior crescimento.
- E) a fraca participação da região Nordeste no PIB deveu-se às migrações de retorno.

### Comentários

De 2002 a 2012, a participação da região Centro-Oeste no Produto Interno Bruto (PIB) do país foi a que mais cresceu, de 8,8% para 9,8%, impulsionado pela expansão do agronegócio. Não à toa que, inclusive, as cidades que mais crescem nos últimos anos também são aquelas que estão também relacionadas com agronegócio. Os estados que mais contribuíram para esse aumento foram Goiás (2,8%) e Mato Grosso (1,8%).

A – Incorreto. Apesar do aumento da participação do Centro-Oeste, o Sudeste segue com a maior fatia do PIB brasileiro entre as regiões (55,2%), ainda que tenha recuado 1,5 ponto percentual em relação a 2002.

B – Incorreto. A Zona Franca de Manaus não fechou. Inclusive recebeu investimentos nos últimos anos, o que puxou em certa medida a produção na região Norte.

C – Incorreto. Apesar do Rio Grande do Sul sofrer com as condições climáticas, o que levou o seu reduzido crescimento, não podemos dizer que o mesmo ocorreu com Santa Catarina e Paraná, que ainda permanece entre os que mais contribui na participação do PIB. Sempre cuidado com generalizações quando se fala em regiões em que possui diferentes estados, países, etc...

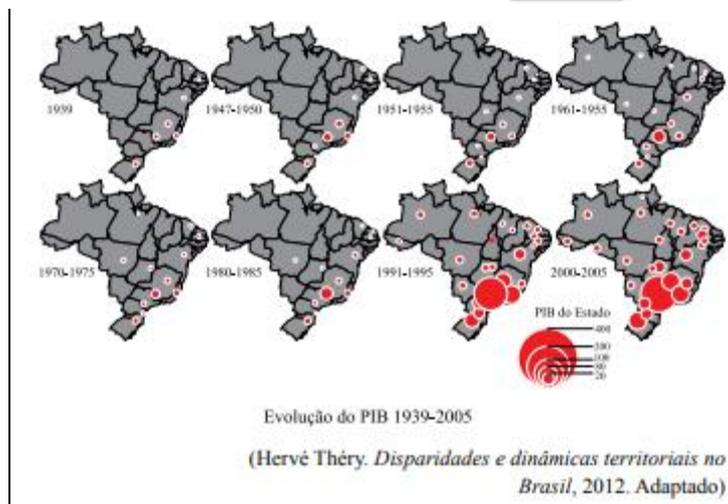
E – Incorreto. Segundo especialistas, o que explica o pouco crescimento no Nordeste é ainda a concentração dos recursos e investimentos principalmente na região Centro-Oeste. Segundo a pesquisa citada na questão, os principais atores econômicos buscaram maior segurança para seus investimentos, privilegiando mercados consolidados, como os do centro-sul do país.

**Gabarito: D**

### 17. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2014)

Observe a figura, que representa a Evolução do PIB (1939 – 2005).





Com relação à figura, é correto afirmar que

- A) com o passar do tempo, a região Norte passa a ser visível economicamente no mapa, assim como a região Nordeste.
- B) a série histórica que retrata a evolução do PIB por Estados brasileiros permite identificar o modelo homogêneo de crescimento econômico.
- C) a dinâmica territorial dominante no Brasil nos últimos 65 anos evidencia um crescimento concentrado da riqueza nacional.
- D) a produção de riqueza no país depende, desde os anos 1940, da ação de investimentos externos.
- E) os contrastes econômicos do território agravam-se quando comparamos as regiões Sul e Centro-Oeste.

### Comentários

Mesmo com um avanço mais lento em relação às demais regiões brasileiras nos últimos anos, a economia do Sudeste ainda é a maior do País. Juntos, seus quatro Estados detêm 55,4% do PIB - participação superior à soma de todas as outras regiões. Além disso, a região concentra um forte potencial industrial, maior concentração populacional, maiores produções agropecuárias em determinados setores, melhores universidades entre tantos outros serviços importantes no desenvolvimento do país.

A – Incorreto. Os processos de desenvolvimento econômico não são os mesmos na Região Norte e Nordeste. A região Nordeste tem sua participação desde 1939, conforme o mapa. Já a região Norte só aparece a partir do ano de 1961, não atoa, pois foi fruto de políticas públicas do Estado afim de desenvolver e integrar a região Norte.

B – Incorreto. Na verdade, o que se identifica na evolução histórica dos estados na participação no PIB é a maneira desigual da distribuição espacial deste fenômeno. Inclusive identificamos a concentração dos fluxos e dos fixos que a região Sudeste (ou o Centro-Sul) possui com relação aos demais estados/regiões do país.

D - Incorreto. Políticas públicas de desenvolvimento, principalmente dos governos de Getúlio Vargas e Juscelino Kubitschek foram essenciais no processo histórico de desenvolvimento do Brasil.

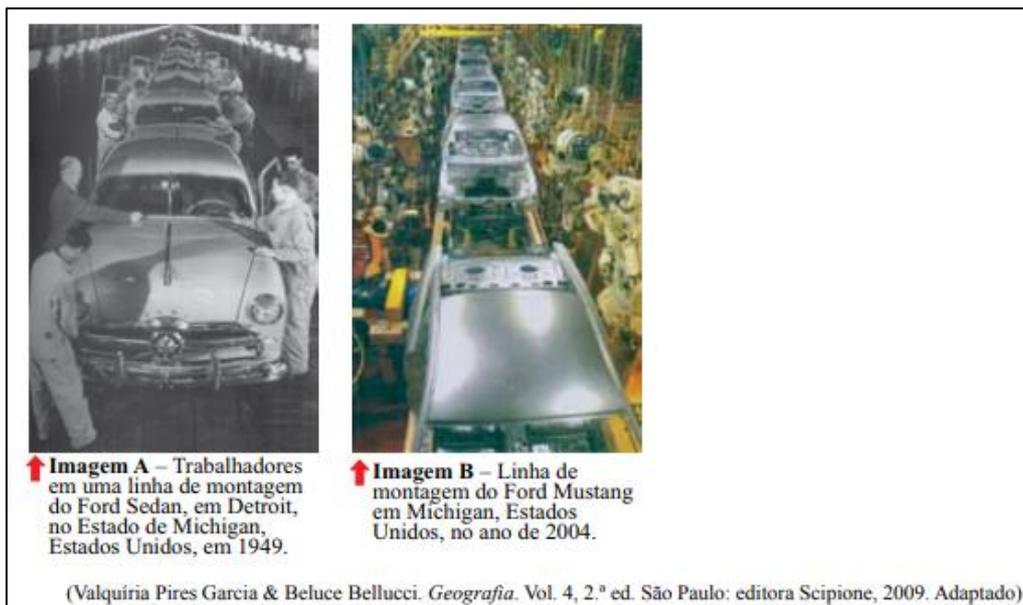


E – Incorreto. Não se agravam, pois ambos possuem um perfil de configuração econômica semelhante no panorama nacional.

**Gabarito: C**

**18. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2012)**

Compare as principais modificações na linha de montagem destacadas pelas imagens na série temporal de 1949 a 2004.



É correto afirmar que a produção flexível de 2004 aborda temas sobre globalização, tecnologia,

- A) produção, trabalho e desemprego.
- B) comércio e emprego.
- C) produção, capital e emprego.
- D) produção, comércio e emprego.
- E) capital, comércio e desemprego.

**Comentários**

Primeiro, precisamos entender o que entende-se por produção flexível. Nesse sistema, as inovações em caráter tecnológico são de fundamental importância para o surgimento do novo modelo de produção, denominado de indústria de ponta, agora vinculado à tecnologia, trabalho qualificado especialmente na microinformática e na introdução de grande quantidade de informação. Esse tipo de indústria moderna tem reorganizado o espaço geográfico mundial, pois a instalação de uma indústria em determinado lugar depende de uma série de elementos que se tornaram imprescindíveis para sua implantação. Contudo, devido ao processo de substituição da mão de obra cada vez maior pela produção tecnológica e inserção das máquinas, ocorre o desemprego estrutural do setor.

**Gabarito: A**





### 19. (VUNESP 2009 – Soldado PM 2ª Classe)

Segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), em 1985, a região Sudeste concentrava 70,5% dos estabelecimentos industriais do Brasil. Em 2006, a proporção havia baixado para 51%. Essa diminuição percentual

- A) indica que o Sudeste deixou de ser a principal região industrial brasileira.
- B) é resultado das sucessivas crises econômicas que ocorreram no país entre 1985 e 2006.
- C) é consequência do aumento das importações de produtos industriais, principalmente da China.
- D) mostra que, atualmente, a principal atividade econômica do Sudeste é a agropecuária.
- E) demonstra que ocorreu no país um processo de redistribuição das atividades industriais.

#### Comentários

Embora a espacialização das indústrias no Brasil ainda corresponde a uma grande área concentrada, a produção do espaço no país vem passando por uma reestruturação e reorganização em que investimentos e ações do Estado tem alterado esse cenário. A construção de Brasília, a construção da Zona Franca de Manaus, o Parque Industrial em Goiás (fruto da construção de Brasília), investimentos em infraestrutura no Nordeste através de diversos planos econômicos para o desenvolvimento da região, além da forte presença de indústrias modernas na região Sul do país, especializou em uma relativa distribuição da atividade industrial, ainda em curso.

A – Incorreto. Mesmo com o processo atual de descentralização industrial, a região Sudeste ainda é detentora da herança estrutural dada pela concentração industrial feita pelos antigos governos.

B – Incorreto. É resultado do esforço do Estado em reorganizar o espaço industrial brasileiro afim de integrar e desenvolver o país.

C – Incorreto. O que faz o Brasil um importante país na geopolítica mundial e no cenário comercial global é a sua relação com a balança comercial favorável, dependendo cada vez menos de importações. O que não significa dizer que somos autossuficientes industrialmente.

D – Incorreto. Apesar de ser responsável por grande parte do PIB brasileiro, a agricultura na região Sudeste não foi o fator de desconcentração industrial, conforme verificado anteriormente.

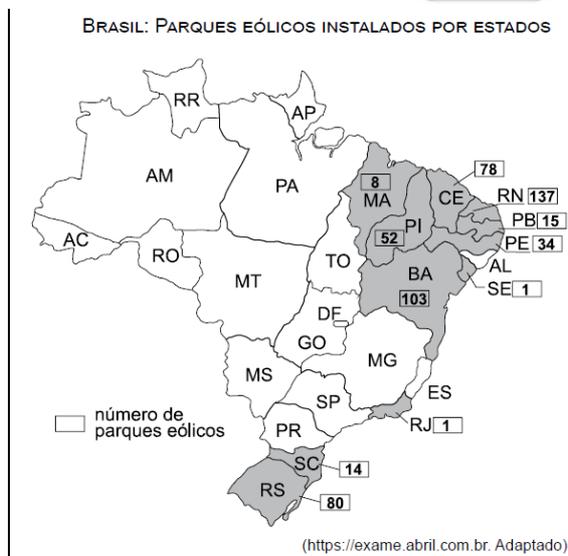
**Gabarito: E**

---

### 20. (VUNESP - Soldado - PM-SP / 2018)

Observe o mapa para responder à questão.





A leitura do mapa permite concluir que

- A) o consumo de energia eólica já ultrapassou a hidroeletricidade em vários estados brasileiros.
- B) a captação de energia eólica é mais cara do que a produção de energia não renovável.
- C) o Brasil é o país com maior número de parques eólicos do continente americano.
- D) os estados onde há longos períodos de seca concentram a maior parte dos parques eólicos do Brasil.
- E) a ausência de reservas de petróleo explica a instalação de parques eólicos como fonte alternativa.

### Comentários

Embora a produção de energia a partir dos ventos ainda seja pouco representativa no território brasileiro, é perceptível a evolução do setor no país ao longo dos últimos anos. A região do Brasil com o maior potencial de produção de energia elétrica a partir dos ventos é o Nordeste, com 75 GW, a metade da capacidade de todo o país. Não por acaso, a maioria das usinas existentes encontra-se nessa região.

A – Incorreto. Não dá pra afirmar, a partir do mapa apresentado a relação de consumo de energia eólica. Contudo, a base da matriz elétrica do país ainda é são as hidrelétricas.

B – Incorreto. No Brasil, só a energia hidrelétrica supera a competitividade da eólica, que, por aqui, tem fator de produtividade superior ao que registrado na Europa e nos Estados Unidos.

C – Incorreto. Os maiores produtores de energia eólica na América é o Brasil, Estados Unidos e México. Contudo, o maior é os Estados Unidos

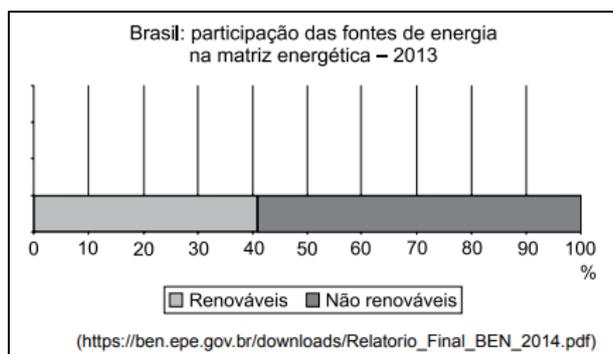
E – Incorreto. O Brasil configura entre as maiores reservas de petróleo do planeta.

**Gabarito: D**



## 21. (VUNESP 2015 – Soldado PM 2ª Classe)

Analise os dados divulgados pelo Ministério das Minas e Energia apresentados no gráfico a seguir.



A leitura do gráfico e os conhecimentos sobre as fontes de energia no Brasil permitem afirmar que

- A) a redução das chuvas durante o ano de 2013 impediu a hidreletricidade de participar da matriz energética.
- B) a matriz energética brasileira é considerada limpa porque apresenta importante participação das fontes renováveis.
- C) a biomassa e o gás natural são exemplos de fontes de energia renováveis incluídas na matriz energética.
- D) as exportações de etanol para a Europa reduziram a participação das fontes renováveis na matriz energética.
- E) o petróleo deixou de ser incluído entre as fontes de energia não renováveis devido às crises na Petrobras.

### Comentários

De acordo com o gráfico, o consumo de fontes de energia não renováveis é maior que o de fontes renováveis (fontes que se renovam na natureza em um curto espaço de tempo). Contudo, o Brasil possui uma das matrizes energéticas mais renováveis do mundo. Atualmente, cerca de 43% da produção de energia no país provém de fontes renováveis, como hidráulica, biomassa (usada na produção de biocombustíveis), etanol (empregado na produção da cana-de-açúcar), além das energias eólica e solar. O uso dessas fontes renováveis de energia tem sido uma alternativa ao uso do petróleo na matriz energética brasileira.

A – Incorreto. Ao contrário do que diz a afirmativa, o uso das usinas hidrelétricas para obtenção de energia representa 75% da geração elétrica no Brasil, que conta com 140 usinas operando na geração de energia.

C – Incorreto. O Gás Natural é uma fonte de energia NÃO-renovável.

D – Incorreto. O etanol alcançou, no ano da questão, em 2015, a marca de 37 bilhões de litros produzidos. O uso desse biocombustível como alternativa ao uso da gasolina evitou que o país emitisse, nos últimos 30 anos, cerca de 800 milhões de toneladas de gás carbônico na atmosfera.

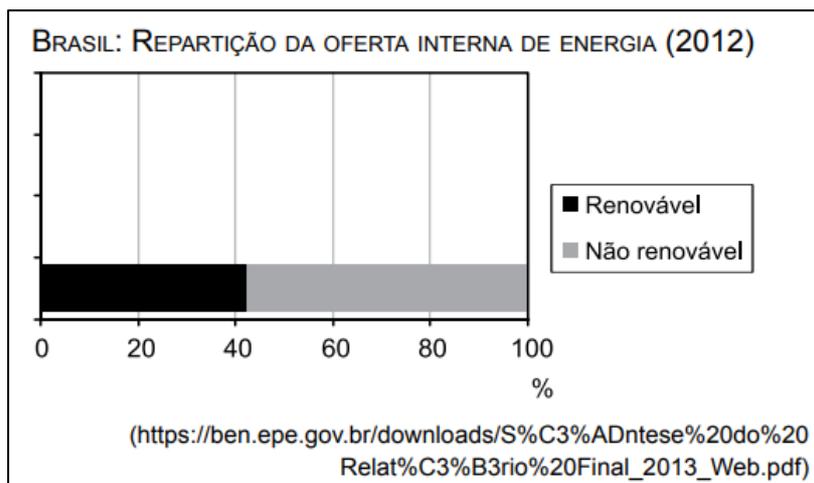


E – Incorreto. Independente de crise ou não, o fato é que o petróleo é uma fonte de energia não renovável e ainda representa grande parte da matriz energética não só do Brasil, como também no planeta.

**Gabarito: B**

## 22. (VUNESP 2014 – Soldado PM 2ª Classe)

A questão está relacionada ao gráfico a seguir.



A partir da leitura do gráfico e dos conhecimentos sobre as fontes de energia no Brasil, assinale a alternativa que apresenta uma conclusão correta.

- A) O Brasil apresenta uma matriz energética fortemente poluidora, fato que recebe críticas de ambientalistas.
- B) Entre as fontes de energia não renováveis, encontra-se o carvão vegetal, que tem se reduzido de forma rápida.
- C) Parte considerável da energia renovável, no Brasil, tem origem nas hidrelétricas e na produção do etanol.
- D) Os percentuais semelhantes entre energia renovável e não renovável impedem o Brasil de ter uma energia limpa.
- E) O petróleo e o carvão mineral importados não são computados no conjunto das energias não renováveis.

### Comentários

De acordo com dados da Empresa de Pesquisa Energética O uso das usinas hidrelétricas para obtenção de energia representa 75% da geração elétrica no Brasil. A matriz energética brasileira conta com 17% de derivados da cana-de-açúcar como fonte de energia. Assim, o Brasil conta com cerca de 43% da produção de energia do país de fontes de energia renovável (além das citadas, tem a biomassa, eólica, solar, entre outras). O uso dessas fontes renováveis de energia tem sido uma alternativa ao uso do petróleo na matriz energética brasileira.



A – Incorreto. O Brasil possui uma das matrizes energéticas mais renováveis do mundo (cerca de 43% atualmente), mesmo com o consumo de fontes de energia não renovável ser maior que as fontes renováveis.

B – Incorreto. Apesar de emitir CO<sup>2</sup> na sua queima, o carvão vegetal é considerado uma fonte de energia RENOVÁVEL, diferente do carvão mineral.

D – Incorreto. Os percentuais não são parecidos e isso não impede do Brasil de possuir a matriz energética considerava mais limpa.

E – Incorreto. Independente de ser importado ou não, isso não muda o fato dessas fontes serem consideradas NÃO RENOVÁVEIS.

**Gabarito: C**

### 23. (VUNESP - 2014 - MPE-SP - Auxiliar de Promotoria)

Atualmente, seguindo uma tendência mundial, o Brasil vem passando por um processo de desconcentração industrial. Uma das características desse processo é

A) o movimento de saída das indústrias de ponta de áreas metropolitanas congestionadas para cidades médias, que apresentam infraestrutura mais propícia para a instalação de tecnopolos.

B) a migração das indústrias de áreas tradicionais como o ABCD paulista para cidades médias do interior de São Paulo ou de outros estados onde os custos de produção são menores.

C) a realocação das indústrias localizadas às margens de rodovias, como a Bandeirantes e a Imigrantes, para parques industriais ao longo das ferrovias, devido aos menores custos com transportes.

D) a diminuição da atividade manufatureira nas metrópoles do Sudeste e a instalação de indústrias de bens de produção na Zona Franca de Manaus devido aos menores custos com mão de obra.

E) a saída das atividades industriais dos estados de São Paulo, de Minas Gerais e do Rio de Janeiro, com o objetivo de revitalizar áreas decadentes como os distritos industriais nordestinos.

### Comentários

O processo de migração de indústrias, instaladas principalmente na região sudeste do país, como a região do ABC Paulista no estado de São Paulo, se inicia com o maior desenvolvimento de outras cidades medianas paulistanas, mas principalmente em vista de um menor custo de produção oferecido por essas cidades que competem entre si, desde a década de 1990, com intuito de dinamizar a economia e gerar empregos. Assim, instalaram um regime de “Guerra Fiscal” oferecendo regiões com mão-de-obra barata, sindicalmente desorganizadas, oferecendo terrenos, posições estratégicas e isenção de impostos, sendo dessa maneira, extremamente atrativas para uma maior produção de lucro e redução de custos.

A - Incorreta. A desconcentração Industrial no Brasil inicia-se por volta da década de 1990 devido a maior infraestrutura em áreas anteriormente marginalizadas, mas as causas desse processo que se estende até a atualidade não se dá propriamente devido por uma infraestrutura mais propícia,





apesar desse vir a ser um possível fator, mas principalmente em interesse de maior percentual de lucros, uma vez que estados e municípios se colocaram em competição da atração dessas empresas, por meio de isenção de impostos, fornecimento de terrenos e posições estratégica para a instalação desses tecnopolos.

C - Incorreta. A desconcentração industrial no Brasil não se dá exclusivamente devido a superlotação de pessoas em regiões metropolitanas ou pela questão de transporte de mercadorias, seja matéria prima ou produto acabado. Além disso, uma desconcentração de indústrias de regiões perto de rodovias para regiões perto de ferrovias é uma afirmação incoerente, uma vez que as ferrovias no Brasil são muito mal distribuídas, logo não haveria uma efetiva redução de gastos com transportes.

D - Incorreta. A criação da Zona Franca de Manaus faz parte do processo de desconcentração das indústrias no Brasil. Essa região, criada no governo de Governo de Juscelino Kubitschek, teve como principal objetivo promover uma maior ocupação da região do Amazonas. A afirmativa é incoerente principalmente pela afirmação de que a região da Zona franca de Manaus ser criada em vista da crise das atividades manufatureiras no Sudeste, pois uma problemática não encontra relação de fundação com a outra.

E - Incorreta. No processo de descentralização industrial, indústrias saem da região sudeste do Brasil e se encaminham para regiões como norte e nordeste, contudo, a afirmativa é incoerente ao tratar essas regiões como áreas decadentes. Além disso, a descentralização acontece principalmente pelo interesse de empresas na possibilidade de maior lucro com redução de custos, e não por revitalização e urbanização de regiões tidas como marginalizadas quando comparadas a região sudeste brasileira.

**Gabarito: B**

## 24. (Vunesp 2013)

O processo de desconcentração industrial no estado de São Paulo, iniciado na década de 1970, alterou profundamente seu mapa e território: a mancha metropolitana da capital se expandiu em direção ao Vale do Paraíba, Sorocaba e às regiões de Campinas e Ribeirão Preto, conglomerados urbanos especializados se formaram ao longo de uma densa malha rodoviária e as cidades médias assumiram a liderança do mercado em seu entorno.

(Claudia Izique. *Pesquisa FAPESP*, julho de 2012.)

A transformação da indústria na metrópole de São Paulo pode ser entendida pela modificação do sistema de produção, associada aos avanços em transporte e comunicação. As empresas que participaram desse processo procuravam:

- A) conseguir mão de obra suficiente para suas atividades, já que na metrópole os trabalhadores não aceitavam mais trabalhar nas fábricas.
- B) adquirir matéria-prima para seus produtos, visto que os recursos naturais na metrópole haviam se esgotado.
- C) obter novos mercados, já que a influência dos produtos importados no centro da metrópole é muito grande.



- D) antecipar mercados, prevendo as futuras necessidades das cidades médias em expansão.
- E) reduzir os custos da produção, sabendo que as novas cidades ofereciam incentivos fiscais, terrenos e mão de obra mais baratos.

### Comentários

A partir da década de 1970, é iniciado um processo de descentralização da produção industrial no Brasil que foi acentuado nas décadas de 1990 e 2000. Algumas empresas se deslocaram para o interior de São Paulo e outros estados, além disso, grande parte dos novos investimentos industriais foi direcionada para pequenos e médios municípios. As vantagens são: incentivos fiscais, mão de obra barata, facilidade de transportes, além da doação de terrenos por Estados e prefeituras.

**Gabarito: E**

---

### 25. (Vunesp 2009)

Assinale a alternativa em que está corretamente caracterizada a industrialização brasileira, do período após a década de 1980 até os dias atuais.

- A) Período de reduzida atividade industrial, dada a característica agrário-exportadora do país.
- B) Constitui o período de maior crescimento industrial do país em todos os tipos de indústria, tendo como base a aliança entre o capital estatal e o capital estrangeiro.
- C) Seguindo um rumo mundial, o país vem passando, nas áreas mais centrais, por uma desconcentração industrial, indicando uma reestruturação do espaço industrial brasileiro.
- D) Decadência da cafeicultura e transferência do capital para a indústria, o que, associado à presença de mão de obra e mercado consumidor, vai justificar a concentração industrial no Sudeste, especificamente em São Paulo.
- E) Marca o avanço do Neoliberalismo no país, com sérias repercussões no setor secundário da economia, determinando, por exemplo, a privatização de quase todas as empresas estatais.

### Comentários

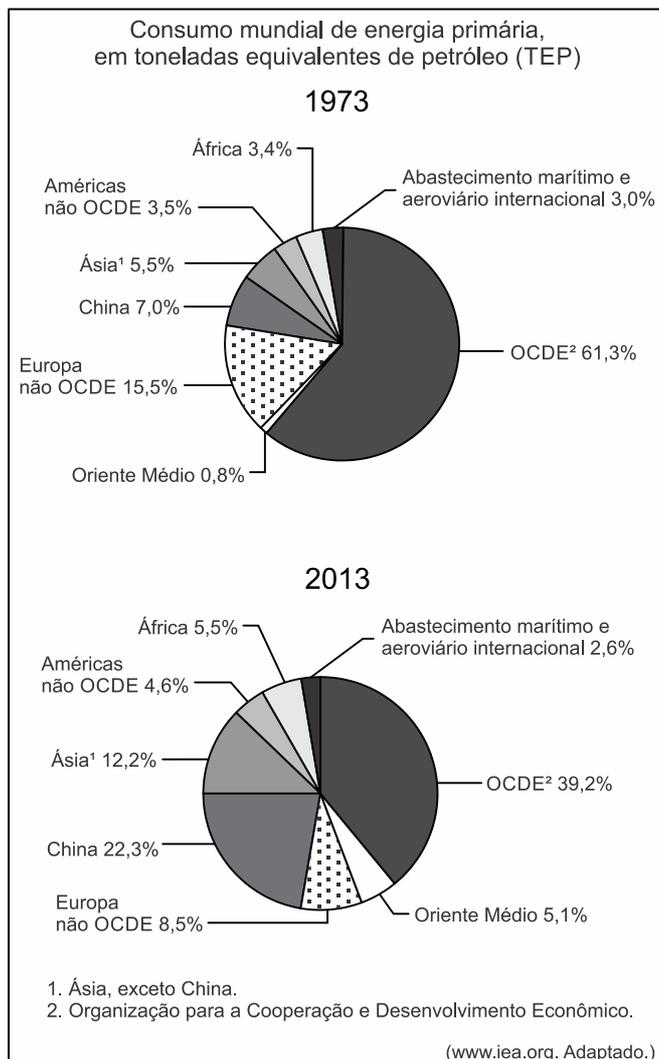
A partir da década de 1980, se intensificou o processo de descentralização industrial no Brasil, com a atração de empresas para regiões como o Sul, Nordeste e Centro-Oeste, motivada pelos incentivos fiscais, menor custo da mão de obra, transportes e doações de terrenos pelo poder público.

**Gabarito: C**

---



## 26. (Vunesp 2016)



Considerando os cenários encontrados nos gráficos e os conhecimentos sobre o consumo mundial de energia primária, é correto afirmar que:

- A) os países membros da OCDE diminuíram sua participação percentual no consumo mundial de energia primária em resposta ao aumento em seu padrão de consumo.
- B) o consumo mundial de energia primária entre os países desenvolvidos aumentou em razão da crise econômica no período.
- C) a China aumentou sua participação percentual no consumo mundial de energia primária devido ao seu desligamento do bloco dos Tigres Asiáticos.
- D) os países subdesenvolvidos aumentaram sua participação percentual no consumo mundial de energia primária em função do aumento em seu dinamismo econômico.
- E) o Oriente Médio registrou o maior aumento percentual no consumo mundial de energia primária devido ao crescimento de sua produção industrial.



## Comentários

Como mencionado corretamente na alternativa [D], no intervalo mostrado pelos gráficos, ocorreu o aumento da participação de países subdesenvolvidos no consumo mundial de petróleo, resultado dentre outros fatores, do crescimento de suas economias.

Estão incorretas as alternativas:

[A] e [B], porque a redução da participação dos países desenvolvidos ou da OCDE ocorreu em razão da maior porcentagem dos subdesenvolvidos no consumo mundial total;

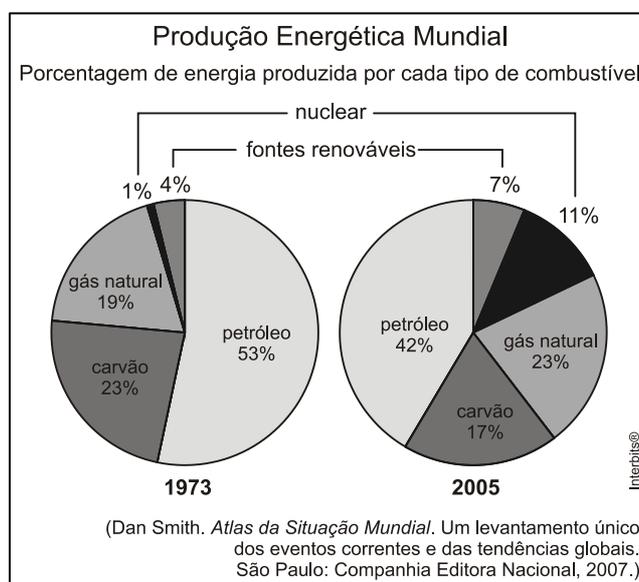
[C], porque a China não compõe o grupo denominado Tigres Asiáticos;

[E], porque o Oriente Médio não registrou aumento da produção industrial.

**Gabarito: D**

## 27. (Vunesp 2010)

Os setogramas mostram a *Produção Energética Mundial* em dois momentos distintos: 1973 e 2005.



A) no contexto da produção energética mundial, entre os dois momentos analisados, a energia nuclear teve uma diminuição em seus índices porque sua construção e operação apresentam altos custos, com elevada emissão de gases de efeito estufa.

B) atualmente, a fonte de energia renovável que mais aumenta a produção é a eólica, devido ao funcionamento mais limpo e mais confiável, apesar da média emissão de gases.

C) a grande queda na produção de energia a partir do petróleo ocorreu nesse período devido à redução das reservas petrolíferas mundiais e o crescente desenvolvimento de novas tecnologias de energias não renováveis como a geotérmica e o biocombustível.

D) o rápido aumento da produção de energia de fontes não renováveis, como a solar, hidráulica, marés, correntes marítimas e biomassa deve-se ao fato de não gerarem poluição e risco de grandes acidentes.

E) a redução de energia produzida pelo carvão mineral deve-se, entre vários fatores, ao fato de provocar elevada emissão de gases de efeito estufa e contribuir para a ocorrência de chuva ácida.

### Comentários

Os indícios de aquecimento global a partir do uso intensivo de combustíveis fósseis fazem com que cientistas, instituições de pesquisa, empresas, governos e a sociedade em geral, caminhem em busca de soluções energéticas alternativas.

A alternativa [A] é falsa, a energia nuclear produzida saltou de 1% para 11%, segundo o gráfico.

A alternativa [B] é falsa, o gráfico não permite inferir conclusões sobre a produção energética eólica. Além disso, a energia eólica não gera gases em sua produção.

A alternativa [C] é falsa, apesar da queda apontada no gráfico o petróleo ainda é a maior fonte de energia produzida no mundo e novas áreas de produção foram descobertas e pesquisadas como no litoral brasileiro.

A alternativa [D] é falsa, energia solar, hidráulica, marés, correntes marítimas e biomassa, são fontes de energia renováveis.

**Gabarito: E**

---

### 28. (Vunesp 2015)

No território brasileiro, petróleo e gás são mais extraídos em áreas de:

- A) rifteamento, sobretudo na depressão sertaneja do Nordeste.
- B) núcleos cristalinos, sobretudo nas planícies costeiras.
- C) cinturões orogênicos, especialmente nos planaltos residuais da Amazônia.
- D) bacias sedimentares, sobretudo na plataforma continental.
- E) dobramentos modernos, especialmente nos planaltos e serras do Sudeste.

### Comentários

Recursos energéticos de origem orgânica como petróleo e gás natural são encontrados apenas em bacias sedimentares terrestres ou recobertas pelo mar. No Brasil, grande parte do petróleo e gás natural pós-sal e pré-sal localiza-se em bacias como a de Campos e a de Santos. As unidades de relevo submarino associadas são a plataforma continental e o talude.

**Gabarito: D**

---

### 29. (Vunesp 2011)

Ainda sob o ruído dos protestos nas ruas dos países da região que mais produz petróleo, é impossível prever o desdobramento de todas as revoltas que começaram na Tunísia há pouco mais de dois meses. (...) A interrupção do fornecimento, ou o temor de que isso ocorra, tira o sono de governantes e empresários de todo o mundo. As últimas cinco recessões globais foram, todas elas, precedidas de altas agudas e repentinas no preço do barril. (...) Mesmo com a alta repentina, a situação ainda está sob controle. A soma do gasto mundial com petróleo, hoje, equivale a 4,2% do PIB global, percentual bem abaixo dos registrados a partir de 1979 e em 2008.



(Exame, 09.03.2011. Adaptado.)

O medo, no início de 2011, de um novo choque do petróleo estava entrelaçado à região que mais o produz. A crise de instabilidade política ameaçava a distribuição e o fornecimento dessa matéria-prima da matriz energética e da diversificada cadeia da indústria química no mundo.

O texto refere-se à crise que envolve:

- A) a América Latina.
- B) a Rússia.
- C) o Oriente Médio.
- D) a China.
- E) a Europa.

### Comentários

O Oriente Médio é a maior região produtora de petróleo do mundo. As crises socioeconômicas e políticas que assolaram o norte da África e respingou no Oriente Médio era um grande temor para uma elevação nos preços do petróleo e que, por sua vez, atingiria todo mundo.

**Gabarito: C**

---

...

É isso aí pessoal. Aguardo vocês na nossa próxima aula.

Grande abraço, bons estudos e foco no sucesso!!!



@professorsergiohenrique



História e Atualidades com  
Sergio Henrique



# ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



**1** Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



**2** Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



**3** Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



**4** Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



**5** Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



**6** Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



**7** Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



**8** O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.